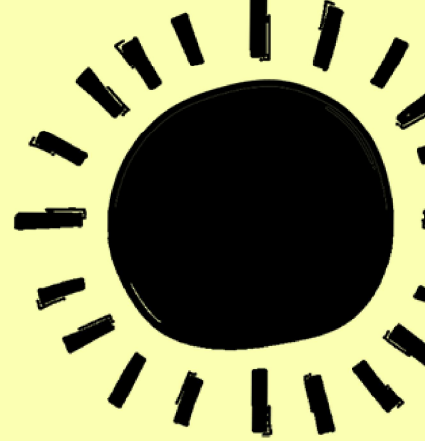


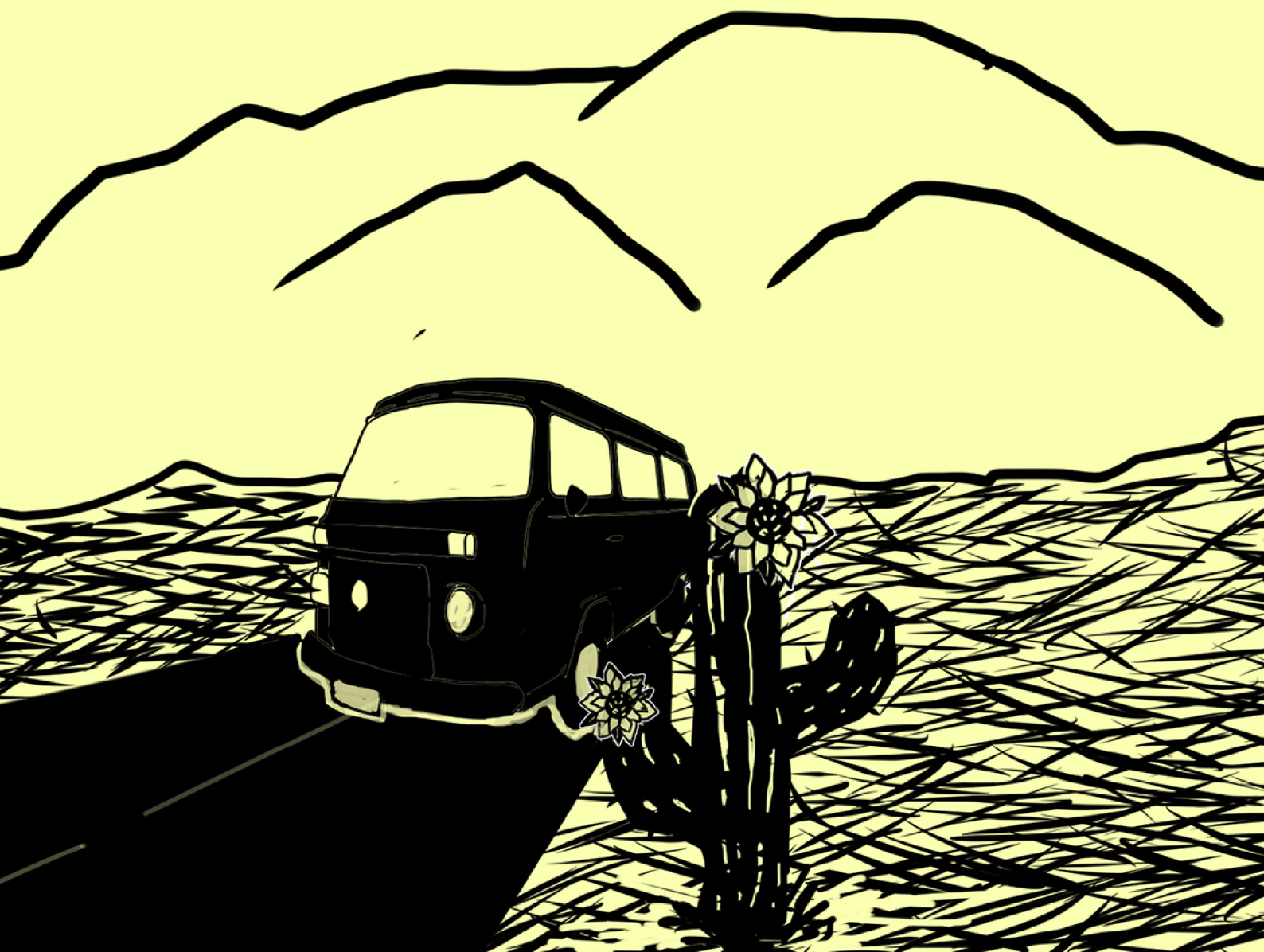
IANE CASTRO



MEU SERTÃO

DE **COR** EM **VERSOS**

CORDELISTAS



1

Minha gente, escute bem
As proezas que direi
São memórias do sertão
Que um dia já morei
É a bússola da lembrança
Que em cordel transformei.

2

Todo inverno o rio enchia
Era difícil passar
Ficava tudo alagado
O rio parecia mar
Eu ficava impedida
De ir à escola estudar.

3

O tempo das minhas brechas
O movimento do meu chão
Estou bordando a minha pele
Com a cor do meu sertão
Passado, presente e futuro
Mistura de saudação.

